

Curso: Sistemas para Internet

INSTITUTO FEDERAL Disciplina: Padrões de Projeto de Software

Período: 5º

Professor: Alex Sandro da Cunha Rêgo

1.2.4

Refatoramento de Código

Exemplo extraído do livro Refactoring: Improving the Design of Existing Code (Fowler, 1999)

Parte 4: criando um extrato com saída em formato HTML

I. Reflexão sobre as mudanças realizadas até aqui

Após realizar uma série de ajustes no código até a última tarefa deste exercício de refatoramento, você deve ter percebido que o código ficou **maior** depois das últimas mudanças. É verdade sim... porém, todas as modificações foram <u>positivas</u> sob as seguintes justificativas:

- a) Criamos dois métodos úteis que poderão ser usados mais na frente (getValorTotal() e getPontosTotaisDeAlugadorFrequente());
- b) Tais métodos podem até se tornarem públicos se for necessário que entrem na interface pública de métodos da classe;
- c) O código do método **extrato()** ficou menor e mais organizado, pois cada pedaço que define as etapas da lógica ficaram "enxutos";

Como contraponto, alguém pode alegar que o código terá o seu desempenho afetado, haja vista que possui mais **loops** do que antes. Essa é uma questão que deve ser discutida a parte, fora do escopo desta tarefa, pois depende de um cenário <u>em que podemos ter muitos clientes e um alto fluxo de locação de carros</u>. Se este não for o caso, os loops adicionais só adicionarão alguns milissegundos ao processamento.

Diante da reflexão apresentada, vejamos como fica fácil criar um método extrato em HTML devido à existência dos dois métodos criados (embora ainda não seja a solução definitiva). Copie o código do método extratoHTML() em sua classe Cliente.

```
public class Cliente(){
    .
    .
    .
    public String extratoHTML() {
        final String fimDeLinha = System.getProperty("line.separator");
        int sequencia = 0;

        Iterator<Locacao> locacoes = carrosAlugados.iterator();
        String resultado = "<html><body>"+ fimDeLinha;
        resultado = String.format("<H2>Registro de Locacoes de <EM> %s
</EM></H2>", getNome()) + fimDeLinha;
        resultado += "border=\"1\">'1\">'2\tableborder<\"1\">'1\">'1\">'1\table
```

```
while(locacoes.hasNext()) {
          Locacao cada = locacoes.next();
          // mostra valores para este Locacao
          sequencia++:
          resultado +=
String.format("%02d.%s%4d%2dR$
%8.2f" + fimDeLinha, sequencia,
cada.getCarro().getDescricao(),cada.getCarro().getAno(),
cada.getDiasAlugado(), cada.valorDeUmaLocacao() );
     } // while
     // adiciona rodapé
     resultado += String.format("<tfoot>Valor
Acumulado em diárias:<EM>R$ %8.2f</EM></tfoot>" +
fimDeLinha, getValorTotal());
     resultado += "<P>Voce acumulou <EM>" +
getPontosTotaisDeAlugadorFrequente() +
            " pontos </EM> de alugador frequente</body></html> ";
     return resultado;
  }
```

II. Reavaliando decisões tomadas anteriormente

Ao examinarmos o primeiro código do método extrato(), percebemos que o cálculo do valor da locação de um Automovel deveria ser uma responsabilidade da classe Locacao. Vamos analisar novamente a estrutura switch para fazermos o seguinte questionamento:

"O teste do switch está sendo feito em cima dos próprios dados da classe **Locacao** ou em cima dos dados de **outro objeto**?".

Podemos perceber que a classe **Locacao** faz um **switch** em cima de dados do **Automovel**. Portanto, faz mais sentido mover o método **valorDeUmaLocacao()** para a classe **Automovel**. Seguindo esse mesmo raciocínio, podemos também transferir a responsabilidade de calcular os pontos de alugador frequente para a classe **Automovel**.

III. Tarefa (refactoring3)

Mova os métodos valorDeUmaLocacao() e getPontosDeAlugadorFrequente() para a classe Automovel. Na classe Locacao, mantenha o método de mesmo nome, porém, delegue essa responsabilidade chamando o método correspondente na classe Automovel. Realize os ajustes necessários para poder rodar novamente o código. A saída deve ser a mesma e a classe Locadora não deve ser afetada pelas mudanças.